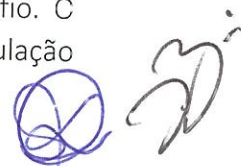


1 ATA REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 25/C6/2019

2 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove, teve início às
3 dezessete horas e quinze minutos, no plenário da Câmara Municipal de
4 Vereadores do Município de Ponta Grossa, em segunda chamada com qualquer
5 quórum, a reunião ordinária com a presença da presidente do COMDEMA
6 Caroline Schoenberger, e conselheiros Vicerte Nadal Neto (AEAPG), Marcius N.
7 Borsatc (IAV), Robson Carlos Klimionte (IKA), Ricardo Johanses (NATUS), Geraldo
8 Luiz Mikowski (SANEPAR), Alceu Becker (Sind. Rural), André Luis Pitela (SMMA),
9 Marcio Ferreira (SMOSP), Luiz Eduardo S. Striquer (SMOSP) e Lia Maris O.
10 Antqueira (UTFPR). O conselheiro Evandro (FIEP) justificou a falta por e-mail.
11 Pauta da reunião: 1) Aprovação da ata de 28/05/2019. 2) APP do Lago de Olarias.
12 3) Entidades para compor o Biênio 2019/2021. 4) Orçamentos para perfuração de
13 poço tubular profundo/IKA/CETAS. 5) Assuntos pendentes. 6) Palavra livre. Teve
14 início a reunião com a presidente abrindo votação para a aprovação da ATA de
15 23/05/2019, não ocorrendo nenhum voto negativo, a ATA foi devidamente
16 aprovada em sua integralidade. Com a palavra o Eng. Striquer (SMOSP), relatou
17 ao conselho as ações realizadas desde a primeira fase do lago de Olarias com início
18 das obras em 2014. Explicou que foi necessário fazer um novo projeto de
19 paisagismo que remodela todo o entorno do lago, visto que as licenças estavam
20 vencidas e fora das normais atuais, que o projeto sofreu algumas adaptações:
21 passou a constar canais de escoamento, escada de peixe e as desapropriações,
22 onde foram realocadas as famílias carentes que estavam irregulares. Falou da
23 comissão de gerenciamento do lago de Olarias composta pela SMMA, SMSP,
24 UEPG, CESCAGE, SANEPAR e que foi convidado o Ministério Público, porém o
25 mesmo não se manifestou. O secretário Marcio Ferreira da SMSP observou que a
26 maior preocupação é com a fauna local. Na réplica, o Engenheiro Striquer disse
27 que está sendo pensado no corredor ecológico até Vila Velha, uma espécie de
28 portal para caminhadas ecológicas e a realização de geoprocessamento de todas
29 as nascentes, demarcando e construindo portal com nome para incentivar a
30 preservação, começando pelo lago de Olarias. O conselheiro Geraldo (SANEPAR)
31 explicou que, em uma área de 500 metros, foram encontradas oito nascentes de
32 água constante. O conselheiro Pitela (SMMA) esclareceu que o lago de Olarias ou
33 barramento teve a interferência humana para a contenção de cheias, deixando
34 de ser natural e como lago artificial é necessário definir a área de APP. O
35 conselheiro Ricardo (NATUS) perguntou qual será o roteiro do corredor ecológico
36 para chegar em Vila Velha e questionou sobre a arquibancada que vai matar o
37 corredor ecológico, o Eng. Striquer respondeu que o corredor ainda vai ser
38 implementado, porque a ideia surgiu durante o projeto e a arquibancada vai ser
39 construída como muro de arrimo e não fere o corredor ecológico porque vai
40 ocupar somente 20 metros. O conselheiro Alceu perguntou quais são as regras de
41 APP para o lago artificial e o conselheiro Pitela explicou que haverá interferência
42 do homem no corredor ecológico e a APP da área urbana é um desafio. O
43 Conselheiro Marcio observou que a área de lazer vai ser pequena, e a população



44 terá papel fundamental na preservação. O conselheiro Ricardo falou da
45 necessidade de ter o projeto antes de iniciar a obra e no caso do lago, está sendo
46 aplicada uma ideia sem a implementação do projeto. A conselheira Lia (UTFPR)
47 deixou registrado o interesse dos biólogos da UTFPR em ajudar, fazer parceria nos
48 estudos da flora, fauna e biodiversidade para o corredor ecológico. O conselheiro
49 Striquer esclareceu que o primeiro passo já foi dado, mas ainda tem muita coisa
50 para fazer e a PMPG está realizando a obra dentro dos conceitos de técnica,
51 segurança, modernidade e expansão. A ideia do corredor ecológico vai ser
52 idealizada e algumas adaptações ainda serão feitas, porque o projeto é feito numa
53 totalidade, mas quando demora muito para ser executado, perde-se
54 oportunidades que depois devem ser revistas. O conselheiro Alceu sugeriu o
55 plantio de árvores frutíferas. A presidente falou sobre a apresentação dos
56 crçamentos apresentados pela IKA para a perfuração do poço artesiano para a
57 CETAS, com o valor médio de R\$ 59.487,00 e esclareceu que para utilizar a verba
58 do FUNDAM será necessário projeto básico com o parecer favorável da PGM. Em
59 seguida, trouxe a questão sobre a competência da fiscalização de áreas dentro
60 das vilas que estão no torno do Alagados, na APP e dentro da represa: onde é
61 municipal e onde é estadual. Ficou acordado que será enviado um ofício para a
62 prefeitura questionando quem pode fiscalizar a área rural e a área urbana. O
63 conselheiro Geraldo lembrou do grupo gestor do Alagados, onde a UEPG através
64 do Prof. Pilatti elaborou material de pesquisa muito rico e que foi guardado no
65 NUCLEAM, enfatizando que este trabalho deve ser resgatado. A presidente
66 informou ao conselho sobre o ofício recebido do CONSEMA de Londrina,
67 comunicando a intenção de realizar o 1º encontro de conselhos municipais de
68 meio ambiente nos dias 15/16/17 de outubro. Também comunicou o
69 recebimento do ofício nº 059/19/SMMA em resposta ao ofício
70 001/19/COMDEMA. Foi apresentado ao conselho a frequência das entidades no
71 biênio 2017/2019 e sugerido substituir as entidades que não comparecem,
72 solicitando sugestões para indicação de novas entidades. A presidente agradece
73 a presença de todos, e encerrou a reunião às 19h13min. Ata transcrita por Vera
74 Lucia Rudek, tudo em conformidade com gravação que se encontra em arquivo
75 próprio.

76 
77 CAROLINE SCHOENBERGER

78 Presidente COMDEMA

76 
77 PAULO EDUARDO O. DE BARROS

78 Secretário Executivo/PMPG/SMMA

COMPARECIMENTO REUNIÕES BIÊNIO 2017 -2019

